



RELATÓRIO REFERENTE AO INTERCÂMBIO FEITO NA PONTA-DE-OURO

No âmbito do intercâmbio promovido pelo CAICC que teve lugar nos dias 14 a 17 de Novembro na Rádio e Televisão Comunitária da Ponta-de-Ouro, Posto Administrativo de Zitundo, distrito de Matuituíne e Província de Maputo, que envolveu Rádios Comunitárias da Comunitárias da Província e Cidade de Maputo, com o objectivo de fortalecer o conhecimento do uso das ferramentas digitais (TIC) e as leis, foram descritas várias recomendações as Rádios Comunitárias nomeadamente:

- Que as Rádios Comunitárias participantes implementem a experiência adquirida neste intercâmbio de modo a que fidelize a informação divulgada aos ouvintes.
- Por outro lado, recomenda-se as Rádios que no uso das Tecnologias de Comunicação e Informação as mesmas durante a recolha de informação seja tratada em todos níveis para que se divulgue informação relevante para as Comunidades, sobretudo, os representantes das Rádios participantes no intercâmbio devem fazer uma réplica do que foi apreendido junto dos demais colaboradores das suas Rádios.
- Ainda neste contexto, recomenda-se a todos os coordenadores, colaboradores entre outros membros das Rádios Comunitárias que no exercício das suas actividades quotidianas enfatizem e aprimorem o cultivo de boas relações interpessoais e os bons modos comunicacionais entre todos os integrantes das Rádios de modo que aumentem a coesão do grupo para o bom andamento das actividades.
- Avante também avançasse as Rádios, que tenham hábito de marcar encontros e/ou reuniões de coordenação semanais e/ou quinzenais entre os membros integrantes da

Rádio de modo a inteirarem-se sobre as dificuldades, constrangimentos enfrentadas ao longo do trabalho para corrigir essas eventualidades e sobretudo, falar dos sucessos obtidos e parabenizar a equipa para a manutenção dos mesmos sucessos. Por fim, abrir espaço para que cada membro integrante da Rádio opine sobre o trabalho e valorizar-se a mesma opinião.

Deste modo, a Rádio Comunitária de Maxaquene desenhou possíveis estratégias para a colmatação ou materialização dos pontos acima avançados.

Assim para o primeiro ponto, a Rádio fez cópias de vários documentos legislativos adquiridos no intercâmbio e posterior partilha com todos os membros da Rádio para a sua consulta no seu quotidiano e no exercício das suas actividades, visto que, em diversos sectores estatais assim com privados enfrenta-se várias dificuldades no acesso à informação. Também importa referir que, dos vários documentos legislativos fez-se a impressão da lei do direito à informação e colou-se nas vitrinas da rádio para consulta diária dos membros e dos demais utentes. Para outros documentos e livros de que a Rádio dispõe criou-se uma mini teca onde os visitantes e outros actores da sociedade possam ler.

Quanto ao segundo ponto, a Rádio priorizou a criação de uma oficina de estudo onde foram convidados todos os membros e colaboradores desta, a participarem da réplica do aprendizado no período de intercâmbio com maior enfoque a lei do direito à informação, lei de imprensa, entre outras matérias de interesse comum para que façam uso na recolha da informação junto as fontes e para estes instrumentos sirvam de defesa no exercício da actividades.

No que tange ao terceiro ponto, marcou uma reunião específica para falar da importância comunicação e seus contornos no seio de qualquer instituição e principalmente nas rádios. Inicialmente deu-se alguns exemplos de alguns eventos negativos que aconteceram e culminaram com o incumprimento de metas de algumas actividades agendas por falta de comunicação entre as partes integrantes. De seguida, falou da importância da comunicação para o bom andamento da actividade jornalística em particular. Por fim, chamou a reflexão de todos os participantes sobre até que ponto somos comunicativos com os demais e até no seio familiar?

Ainda neste contexto, lançou-se um desafio a todos para deixarmos de ser chefes e sermos líderes porque um líder participa activamente na vida de seus colegas, como nas angústias, nos sofrimentos, nas celebrações entre outros momentos, fazendo com que cada um sintasse parte dessa família da Rádio.

Como último ponto de discussão na Rádio, decidiu-se marcar uma reunião semanal da equipa dos repórteres, com o responsável da redacção em frente da coordenação da actividade para auscultar os desafios enfrentados no decorrer das actividades e ouvir dos mesmos o que se pode fazer para que se possa apresentar ainda mais um trabalho de qualidade. De seguida, decidiu-se também marcar uma reunião de coordenação para quinze em quinze dias, onde o responsável da redacção traz os pontos discutidos junto dos repórteres para discussão da equipa de coordenação e outros pontos observados para discussão de grupo com fim último de melhorar as condições de trabalho e dos colaboradores da Rádio.

Por último, da parte da Rádio Maxaquene gostaria de deixar-se alguma recomendação para o CAICC.

- Insistir na importância de que as rádios enviem pessoas certas para as trocas de experiência, como forma de enriquecer as actividades. Recomenda-se ainda uma monitoria deste assunto.
- Uma vez concluída a Troca de Experiência poderia ser positivo algum tipo de acompanhamento, embora entende-se que não é fácil. Na anterior Troca de Experiências realizada em Inhambane, a pessoa representante da Rádio Maxaquene voltou com a obrigação de realizar uma sessão de réplica e enviar o pertinente relatório à rádio. Recomenda-se em procurar metodologias para estender o conhecimento ao maior número de pessoas dos órgãos de comunicação.

Nota: Recomenda-se também através do CAICC, aos responsáveis das Rádios Comunitárias para tomar em consideração as dificuldades que certas mulheres e raparigas enfrentam e apresentam,

para que sejam mais envolvidas nas actividades como forma de ser um exemplo de inclusão destas.

Fontes de verificação

- O presente relatório;
- Testemunha dos membros da Rádio.

Maputo aos, 24 de Novembro de 2016

Rádio Comunitária de Maxaquene